

tica, como as medalhas e as moedas, ou á archeologia domestica e ornamental, como os tecidos e bordados, os artefactos de metal, os moveis e utensilios domesticos, militares e funerarios, etc., com tanto que não pertençam ao culto, — aconselhamos o Reverendo Clero d'esta Diocese que informe da existencia d'elles o digno Conservador do Museu Municipal de Bragança; e merecerão os nossos louvores todos aquelles que sem difficuldades remetterem para o dito Museu quaesquer d'esses objectos antigos para augmentarem e enriquecerem as collecções existentes, se puderem dispor d'elles livremente.

Seja a presente Circular registada em cada parochia, e archivada. Bragança, 15 de Outubro de 1897.

JOSÉ, BISPO DE BRAGANÇA.

## Mudança do nivel do Oceano <sup>1</sup>

### 2. Planalto ao Sul do Cabo da Roca

Em 1894 mencionei no *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* (13.<sup>a</sup> serie, p. 1176) o descobrimento de vestigios de uma antiga praia em Vianna do Castello a uns 10 metros acima do nivel do Oceano, caracterizada pelas fórmas da erosão marina, e principalmente pela presença das concavidades chamadas pelos geologos-*marmitas de gigantes*.

Acabo de ver vestigios analogos ao Norte e ao Sul do forte do Guincho, entre o Cabo Raso e o Cabo da Roca, mas o desnivellamento é muito mais accentuado, visto ficarem a 21 metros a cima do nivel do Oceano.

Foi provavelmente na epocha em que o mar chegava a esta altura que se formaram as dunas hoje transformadas numa especie de grés, que se observam nos arredores de Oitavos. Formaram monticulos tão resistentes que não se temeu assentar a estação semaphorica no topo de uma d'ellas, que attinge a altitude de 55 metros. São bem distinctas das dunas que invadem actualmente este planalto, vindo pela Praia Grande do Guincho.

PAUL CHOFFAT.

<sup>1</sup> Veja-se a p. 301 do vol. II um convite para se mandarem ao *Archeologo Português* noticias referentes a este assumpto.